

Apartamento em Belém

Por Erlei Gobi

Iluminação cria cenas diferenciadas em residência



Roberto do Vale



Durval Moretto

O EDIFÍCIO TORRE DE TOLEDO É UM EMPREENDIMENTO DE LUXO LOCALIZADO EM BELÉM, NO PARÁ, com 124 metros de altura e 24 mil metros quadrados construídos. Cada um de seus 38 andares possui um apartamento de 495 metros quadrados, divididos em cinco suítes, amplo espaço social, sacada com living, cozinha, estar íntimo, sala de refeição e dependência de serviço.

Um destes apartamentos recebeu um projeto de interiores da arquiteta Marci Pereira, do escritório M2P Arquitetura e Engenharia, e foi iluminado pela lighting designer Valéria de Carvalho, titular da Cenari Arquitetura e Iluminação. “Os clientes queriam um projeto bem elaborado, com o uso de LED e efeito de cor. Como os proprietários recebem muitos convidados, queriam uma iluminação lúdica, com diversas cenas para receber à noite”, explicou.

Segundo a lighting designer, a iluminação foi pensada para a atividade realizada em cada ambiente, mas respeitando o gosto dos moradores. “Na sala há uma cena para o jantar, uma para recepção e outra para festas. Já cada quarto tem uma iluminação cênica, uma geral e uma para tarefa, utilizando a cor que o cliente gosta e sempre respeitando o estilo do projeto de interiores, com destaque para objetos e elementos decorativos elaborados pela arquiteta”, afirmou.

Sala de estar e jantar e home theater

Sancas no gesso com lâmpadas fluorescentes T5 de 28W, com temperatura de cor a 3000K, fazem a iluminação geral da sala de estar e jantar e do home theater; fitas de LED na cor âmbar proporcionam uma iluminação cênica. “Durante o dia, os clientes utilizam a iluminação geral, e, durante a noite, podem optar pela luz cênica”, disse Valéria de Carvalho.

Para iluminação pontual atrás do sofá, a lighting designer optou por embutidos no teto com AR 70 de 50W. Para destacar objetos decorativos, como quadros, imagens de santos e fotografias presentes nas paredes, especificou lâmpadas dicróicas de 20W com filtro atenuador de fecho. “Esta solução possui índice de reprodução de cor de 100% e ressalta com clareza estes elementos”, explicou.



No centro da sala há uma luminária vertical decorativa de PVC alemão, desenhada artesanalmente com broca de dentista e equipada com duas incandescentes de 60W. Há também quatro embutidos verticais, com difusor de acrílico nas paredes, equipados com T5 de 28W a 3000K, além de alguns pendentes já existentes, como o presente em cima da mesa de jantar, com lâmpada incandescente vela de 25W.

Para a área do home theater, Valéria de Carvalho desenvolveu uma sanca no teto que desce pela parede atrás da TV. Este elemento recebeu fitas de LED amarelo de 10W/m. “O objetivo foi oferecer ao ambiente, uma iluminação decorativa e aconchegante, ideal para assistir TV e relaxar”, disse.

Estar íntimo e sacada

Um pendente indiano, com lâmpada incandescente de 60W, cria uma iluminação decorativa no estar íntimo. Embaixo do rack da TV, uma fita de LED de 10W/m a 3000K produz luz indireta, enquanto lâmpadas AR 70 de 50W pontuam a mesa de centro. Para a sacada, a lighting designer optou por embutidos com difusor em acrílico, equipados com duas lâmpadas

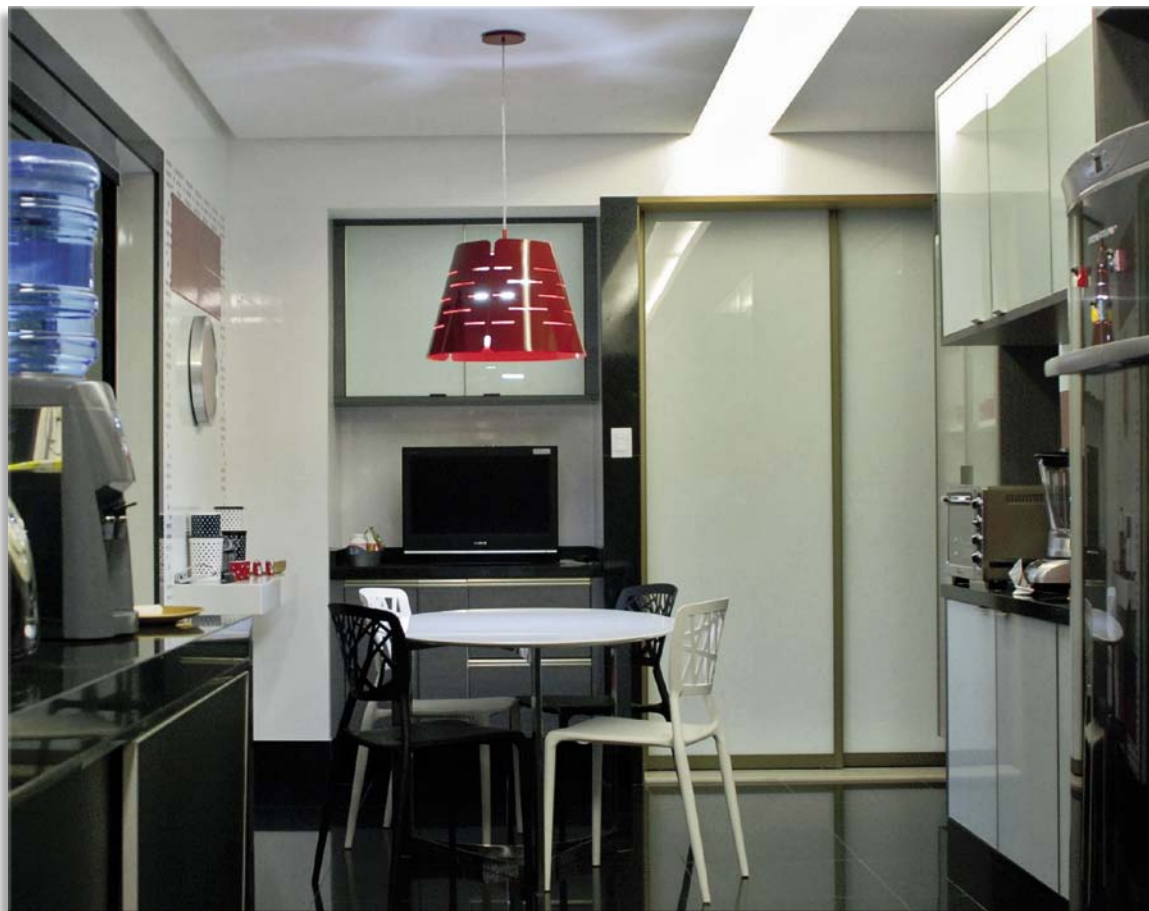
fluorescentes compactas de 26W a 3000K, para luz geral, e minidicroicas de 35W, para destacar a vegetação. “O intuito foi gerar uma atmosfera aconchegante nestes ambientes”, afirmou.

Bar e corredor

O bar também possui duas cenas: uma acompanha a sala, com minidicroicas de 35W e filtro âmbar escondidas no gesso, e outra com dois embutidos no teto equipados com LEDs RGB MR16 de 3W. “Os clientes queriam que a luz colorida refletisse no ambiente, então optei pelos embutidos em RGB. Se colocasse fitas de LED na parede, não causaria este efeito”, ressaltou Valéria de Carvalho. Completa a iluminação do espaço, um pendente de cristal scatto equipado com lâmpada halopin de 40W.

Duas fontes de luz realçam o corredor. Há fluorescentes T5 de 28W, a 3000K, instaladas em sancas no gesso e balizadores com sensores de presença próximos ao piso, equipados com LED de 1W na cor âmbar. “Quem acorda para buscar alguma coisa na cozinha, por exemplo, não fica ofuscado com uma luz forte, pois os balizadores nesta cor possuem luz relaxante”, afirmou a lighting designer.

No quarto da menina, sanca redonda sobre a cama proporciona luz indireta por meio de uma fita de LED branco frio e luz direta através de um embutido com duas fluorescentes compactas de 23W a 3000K.



Grande sanca no teto, equipada com fluorescente T5 de 28W a 4000K, faz a iluminação geral da cozinha e pendente com fluorescente compacta de 23W a 4000K pontua a mesa.

Quartos

Para cada um dos três quartos do apartamento, Valéria projetou uma luz diferente explorando suas particularidades. Na suíte da menina, uma sanca redonda em cima da cama, que remete a um disco voador, proporciona luz indireta por meio de uma fita de LED branco frio e luz direta através de um embutido com duas lâmpadas fluorescentes compactas de 23W a 3000K. Para a bancada de maquiagem especificou duas arandelas com lâmpada halopin de 40W para iluminação funcional, enquanto minidicroicas de 35W com filtro magenta e um pendente de cristal, na cabeceira da cama, criam iluminação cênica.

Para o quarto do menino, a lighting designer projetou um rasgo no gesso em forma de L que começa no teto e desce pela parede em direção à cabeceira da cama. Este elemento recebeu fluorescentes T5 de 28W a 3000K e mangueiras de LED azul, dividido em dois circuitos. Embutidos de LED a 4000K e abajur de leitura iluminam a bancada de estudo.

A iluminação geral do quarto do casal se dá por um lustre no centro do ambiente, equipado com lâmpada incandescente de 60W dimerizada. Para este cômodo foi elaborado um detalhe de gesso na cabeceira da cama utilizando fita de LED a 3000K por trás. “Este efeito decorativo cria uma atmosfera aconchegante e auxilia também na leitura”, ressaltou a lighting designer.

Cozinha

Uma grande sanca no teto, equipada com fluorescente T5 de 28W a 4000K, faz a iluminação geral da cozinha. Um embutido próximo à pia, com quatro lâmpadas fluorescentes T5 de 28W a 4000K completam a solução. Para luz pontual, a lighting designer previu um pendente com fluorescente compacta de 23W a 4000K, em cima da mesa, e uma dicroica de 50W embutida no teto para destacar o nicho de marmoglass vermelho. “A iluminação da cozinha é predominantemente branca e funcional, para estimular as tarefas realizadas ali”, finalizou Valéria de Carvalho. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Valéria de Carvalho /
Cenari Arquitetura e Iluminação

Projeto de Interiores:
Marcí Pereira /
M2P Arquitetura e Engenharia

Luminárias:
Interlight, Light Design e Scatto

LEDs:
Osram

Lâmpadas:
Osram